



# LOJAS HERING S/A



CNPJ 82.640.632/0001-84

NIRE 42300010103

## Companhia Aberta

Iniciada originariamente, no Brasil, pelo comerciante/imigrante Hermann Hering, em 1878, ao qual se juntou o seu irmão Bruno Hering, com sede sempre no mesmo local, cujo capital e ativos foram utilizados para a constituição, em 1893, de outra Companhia, da qual foi tornada novamente independente por deliberação unânime, em AGE, datada de 23/12/1950, arquivada na Junta Comercial em 18/01/1951, sob número 5.513, com consequente lavratura de **Escritura Pública de Compra e Venda, sob a forma onerosa** e pela qual aquela Companhia vendeu e os acionistas de Lojas Hering adquiriram, os ativos móveis, imóveis, mercadorias e especialmente o **fundo de comércio**, envolvendo a marca e a clientela da área de varejo, para uso no comércio, livremente, em todo o Brasil, nesta atividade e, ou, outra qualquer atividade, a critério de sua administração, **sem qualquer restrição, para que a nova Sociedade ...”os possua, como seus que são, de hoje para sempre”...** (grifamos), como alhures foi mencionado na própria Escritura Pública. A dita **Escritura Pública** também constituiu a sociedade Lojas Hering S/A, lavrando seus Estatutos constitutivos, **assinados pela diretoria, por todos os membros dos conselhos de administração e fiscal da então vendedora dos ativos como determinado pela autorização dada na AGE dessa**, e também pelos sócios e esposas dos fundadores da Lojas Hering S/A, tudo conforme registrado no Primeiro Ofício de Notas da Comarca de Blumenau, SC, fls. 54 e seguintes, no livro número 19, na data de 29/12/1950, arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob número 10.545, em 04/01/1951 e publicado no Diário Oficial do Estado, na página 7, da edição número 4.334, em 05/01/1951.

### “FUNDO DE COMÉRCIO”

É designação dada ao conjunto de direitos que se estabelecem a favor do comerciante, nos quais se computam e se integram não somente os que se possam representar ou configurar materialmente, mas toda sorte de bens, mesmo imateriais, que se exibem como um valor a favor do comerciante.

O fundo de comércio pode assim ser representado pelo ponto, em que o negócio está estabelecido; pela popularidade do estabelecimento, o que constitui a sua fama, pela condição de negócio instalado, pela freguesia, nome comercial, marcas de fábrica e de comércio, enfim, por todo e qualquer elemento de que disponha o comerciante para desenvolvimento e realização de seus negócios.

O negócio instalado, cercado de todas as circunstâncias, consequentes de sua instalação e funcionamento, resulta na evidência de um fundo de comércio, que se representa um bem patrimonial do comerciante, pois que possui inegável e indiscutível valor econômico”.

(o que está em itálico, está assim também na obra original, o negrito é nosso).

(De Plácido e Silva, título: Vocabulário Jurídico, Volumes I e II, Edição Universitária, Editora Forense, 2ª edição, Rio de Janeiro 1990, p. 334)

## ATENDIMENTO AS INFORMAÇÕES REQUERIDAS PELAS INSTRUÇÕES CVM 480/09 E 481/09, PARA A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30/04/2015.



**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30/04/2015**

Prezados Acionistas:

O Conselho de Administração da Lojas Hering S/A, vem submeter, para exame e deliberação, a seguinte proposta.

- 1) Do Exercício social findo em 31/12/2014:
  - 1.1) Aprovação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes.
  - 1.2) Aprovação da destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social de R\$ 521.408,91, ajustado pelo decréscimo do saldo dos prejuízos acumulados de R\$ 328.311,33, dos exercícios anteriores e, do decréscimo do resultado da reavaliação das propriedades de investimento do exercício de 2014, de R\$ 57.904,87, totalizando o lucro líquido ajustado no montante de R\$ 135.192,71, a ser apresentado a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, da seguinte forma:
    - a) R\$ 6.759,63 (seis mil, setecentos e cinquenta e nove reais e sessenta e três centavos), para a constituição de reserva legal;
    - b) R\$ 12.800,00 (doze mil e oitocentos reais) para atribuição aos administradores a título de participação;
    - c) R\$ 33.798,18 (trinta e três mil, setecentos e noventa e oito reais e dezoito centavos), correspondente a R\$ 0,2579 por ação, a título de dividendos obrigatórios a pagar. O pagamento do dividendo será realizado em 29/06/2015, tomando como base de cálculo a posição acionária de 30/04/2015. As ações passarão a ser negociadas sem o direito ao recebimento do dividendo a partir de 04/05/2015;
    - d) R\$ 81.834,08 (oitenta e um mil, oitocentos e trinta e quatro reais e oito centavos), para Reserva de Lucros, cujo montante propõe-se seja utilizado integralmente para aumento do capital social da Companhia, sem aumento do número de ações, em Assembleia Geral Extraordinária.



# LOJAS HERING S/A



2) Fixação da remuneração global mensal para o exercício 2014, em até R\$ 22.000,00 (vinte mil reais), para o Conselho de Administração e Diretoria.

Blumenau, 30 de março de 2015.

Conselho de Administração:

Edda Elisa Steinbach – Presidente

Denise Steinbach Zadrozny – Vice Presidente

Cid Steinbach - Secretário

Diretoria:

Cid Steinbach – Presidente

Ademar Klemz – Vice Presidente e Diretor de Relações com Investidores



## ANEXO 9-1-II – INFORMAÇÕES DA PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO EXIGIDAS PELA INSTRUÇÃO 481/09

1. Informar o lucro líquido do exercício:

**O lucro líquido do exercício de 2014 é de R\$ 521.408,91 (R\$ 188.786,68 da operação, R\$ 57.904,87 da reavaliação das propriedades de investimento e R\$ 274.717,36 do reconhecimento dos valores a compensar a título de IR e CS sobre prejuízos fiscais acumulados).**

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

**O montante global a ser distribuído à conta de dividendos é de R\$ 33.798,18, cabendo a cada ação o valor e R\$ 0,2579.**

**Não houve pagamento de dividendos antecipados, tão pouco de juros sobre capital próprio.**

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

**O percentual do lucro líquido do exercício a ser distribuído é de 25%, calculado sobre o montante de R\$ 135.192,71, que resulta do lucro líquido total de R\$ 521.408,91, ajustado pelo decréscimo do montante do saldo remanescente dos prejuízos acumulados, de R\$ 328.311,33, e do decréscimo do resultado da reavaliação dos imóveis de investimento do exercício de 2014, de R\$ 57.904,87.**

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

**Não há dividendos a serem distribuídos com base em lucros de exercícios anteriores.**

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

- a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.

**O valor bruto dos dividendos das 46.272 ações ordinárias é de R\$ 11.933,23, e das 84.783 ações preferenciais é de R\$ 21.864,95.**

**Não houve pagamento de juros sobre capital próprio.**

- b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

**Forma de pagamento:**

- a) **O pagamento dos dividendos aos acionistas elegíveis ao recebimento ocorrerá mediante crédito em conta corrente, para aqueles que tenham manifestado expressamente opção nesse sentido e estejam com o seu**



cadastro atualizado junto a instituição depositaria das ações que é o Banco Bradesco S/A.

- b) Os acionistas elegíveis que possuírem ações custodiadas na Central Depositária da BM&FBOVESPA terão os valores a que fizeram jus creditados diretamente à BM&FBOVESPA, que se encarregará de repassa-los aos acionistas através dos agentes de custódia.
- c) Os demais acionistas elegíveis, devidamente identificados, deverão dirigir-se a qualquer agência do Banco Bradesco e solicitar a emissão de aviso de pagamento para recebimento no caixa.

**Prazo do pagamento:**

**O pagamento dos dividendos ocorrerá no dia 29/06/2015.**

- c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio  
**Não haverá incidência de atualização monetária e juros sobre os dividendos.**

- d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

**A data base para a identificação dos acionistas que terão direito ao dividendo será o dia da AGO - Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 30/04/2015. Após esta data as ações passarão a ser negociadas sem o direito ao recebimento dos dividendos do resultado do exercício de 2014 ora distribuídos.**

**Não há pagamento de juros sobre capital próprio.**

- 6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores
  - a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados
  - b. Informar a data dos respectivos pagamentos  
**Não houve declaração de dividendos ou juros sobre o capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou períodos menores. Havia saldo de prejuízos acumulados a compensar que somente foram superados no último período de apuração trimestral.**



7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

	2014	2013	2012	2011
<b>Lucro Líquido do Exercício – em Reais</b>	<b>521.408,91</b>	<b>13.608.199,07</b>	<b>1.607.032,18</b>	<b>3.007.494,97</b>
<b>Por Ação – em Reais</b>	<b>3,98</b>	<b>103,89</b>	<b>12,27</b>	<b>22,95</b>

b. Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos nos 3 (três) exercícios anteriores

**Não houve distribuição de dividendos e juros de capital próprio nos 3(três) exercícios anteriores em razão da compensação de prejuízos acumulados.**

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

**O montante destinado a constituição da reserva legal é de R\$ 6.759,64.**

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

**A forma de cálculo da Reserva Legal é determinada pelo artigo 193 da lei 6.404/76 como previsto no art. 27, caput e parágrafo único e no art. 29, inciso I, ambos do Estatuto Social da Companhia.**

**O percentual do lucro líquido a ser destinado a Reserva Legal é de 5% calculado sobre o valor de R\$ 135.192,71, que resulta do lucro líquido total de R\$ 521.408,91, ajustado pelo decréscimo do montante do saldo dos prejuízos acumulados de R\$ 328.311,33, do decréscimo do resultado da reavaliação do exercício de 2014, de R\$ 57.904,87.**

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe.



**As ações da companhia não são divididas em classes, apenas em tipos: ordinárias e preferenciais. Não há obrigação estatutária de pagar às ações preferenciais dividendos fixos ou mínimos.**

10. Em relação ao dividendo obrigatório

- a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

**A Companhia, conforme previsto no art. 27, caput e seu parágrafo único e, no art. 29, inciso III, ambos de seu Estatuto Social, pagará 25% no mínimo, a título de dividendos obrigatórios, sobre o lucro líquido, depois de feitas as deduções legalmente previstas e os prejuízos acumulados.**

**Como já informado no item 3 supra, o dividendo é calculado sobre o montante de R\$ 135.192,71, que resulta do lucro líquido total de R\$ 521.408,91, ajustado pelo decréscimo do montante do saldo remanescente dos prejuízos acumulados, de R\$ 328.311,33, e do decréscimo do resultado da reavaliação dos imóveis de investimento do exercício de 2014, de R\$ 57.904,87.**

- b. Informar se ele está sendo pago integralmente

**Sim.**

- c. Informar o montante eventualmente retido

**Não há proposta de retenção de dividendos obrigatórios.**

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

- a. Informar o montante da retenção  
b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos  
c. Justificar a retenção dos dividendos

**Não há proposta de retenção de dividendos obrigatórios.**

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

- a. Identificar o montante destinado à reserva  
b. Identificar a perda considerada provável e sua causa  
c. Explicar porque a perda foi considerada provável  
d. Justificar a constituição da reserva

**Não há proposta de destinação do lucro líquido para constituição de reserva de contingências.**



13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

- a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar
- b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

**Não há proposta para destinação do lucro líquido para constituição de reserva de lucros a realizar.**

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

- a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva
- b. Identificar o montante destinado à reserva
- c. Descrever como o montante foi calculado

**Não há proposta para destinação do lucro líquido para constituição de reservas estatutárias.**

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- a. Identificar o montante da retenção
- b. Fornecer cópia do orçamento de capital

**Não há proposta para destinação do lucro líquido para constituição para orçamento de capital.**

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

- a. Informar o montante destinado à reserva
- b. Explicar a natureza da destinação

**Não há proposta para destinação do lucro líquido para constituição de reserva de incentivos fiscais.**

17. Destinação de resultado para reservas de lucros

**Por proposta da administração, será proposto a AGO – Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício, que seja destinado a reserva de retenção de lucros, o montante de R\$ 81.834,90, que será proposto a AGE -Assembleia Geral Extraordinária, para a utilização em aumento de capital social da Companhia, sem emissão de novas ações, nos termos do artigo 169, caput e parágrafo I, da lei 6.404/76.**





CNPJ nº. 82.640.632/0001-84  
NIRE 42300010103

## COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

Item 10 do Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480/2009

Em cumprimento à disposição do art. 9º, da Instrução CVM nº. 481, de 17 de dezembro de 2009, a Companhia, presta as informações relativas ao item 10 do Formulário de Referência, que corresponde ao anexo nº. 24, da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009.

A abreviatura **FR** doravante empregada refere-se a **F**ormulário de **R**eferência e **R.** corresponde a **R**esposta ao questionamento.

### Item 10.1 do FR – Condições financeiras e patrimoniais gerais

#### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais.

R. A diretoria considera que a Companhia possui condições financeiras e patrimoniais para conduzir seu negócio sem solução de continuidade nos prazos usuais aceitos pelas normas vigentes.

#### b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

R. O capital social nos exercícios de 2012 à 2014 é de R\$ 17.359.611,57, e encontra-se dividido em 131.055 ações da mesma classe, das quais 46.272 são ordinárias e 84.783 são preferenciais.

#### b.i) Hipóteses de resgate:

R. Somente as legalmente previstas.

#### b.ii) Fórmula de cálculo do valor de resgate:

R. Se e quando, as legalmente previstas.

#### c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos assumidos.

R. A Companhia possui condições de honrar os seus compromissos financeiros assumidos para o exercício de 2015, como já o fez entre 2012 e 2014.

#### d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.

R. Resumem-se ao capital próprio, ao financiamento de fornecedores e a geração própria de caixa.

#### e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

R. A Companhia não pretende utilizar capital de terceiros como fonte de financiamento, além daqueles dos fornecedores.

#### f. Níveis de endividamento e as características de tais dividas, descrevendo ainda:



**f.i) Contratos de empréstimo e financiamentos relevantes.**

R. Não há.

**f.ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras.**

R. Não há.

**f.iii) Grau de subordinação entre dívidas.**

R. Não estabelecido.

**f.iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

R. Não há restrições impostas ao emissor, exceto quanto a distribuição de dividendos no que se refere a anterior compensação de prejuízos acumulados que depois de considerado o resultado de 31/12/2013 era de R\$ 327 mil.

**g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados.**

R. Devido a sua situação econômica e financeira, a Companhia não tem financiamentos contratados não utilizados.

**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.**

R. Em 2014 e em 2013 a Companhia efetuou a avaliação de seus imóveis para locação, nos termos do ICP 10 e CPC 28, através de profissional técnico, com o objetivo de reconhecer o valor justo de suas propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2014 e 2013. O impacto dessa revisão foi de R\$ 88 (R\$ 20.132 em 2013) a título de receita e de R\$ 30 (R\$ 6.945 em 2012) a título de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, tendo sido creditado Tributos Diferidos (passivo) e debitados IR/CSLL Diferidos.

A Companhia reconheceu Tributos Diferidos Ativos, com base nos lucros futuros esperados pela companhia sobre os prejuízos fiscais e base de cálculo negativa. O montante reconhecido foi de R\$ 275 mil (R\$ 202 IRPJ e R\$ 73 CSLL);

## **Item 10.2 do FR – Resultado operacional e financeiro**

**a.i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita.**

R. Em 2014, da receita bruta total de R\$ 3.286 mil (R\$ 3.096mil em 2013 e R\$ 2.871 mil em 2012), R\$ 846 mil (R\$ 756 mil em 2013 e R\$ 633 mil em 2012), provém da venda de mercadorias, R\$ 2.406 mil (R\$ 2.304 mil em 2013 e R\$ 2.204 mil em 2011), da locação dos imóveis da sede da Companhia e R\$ 34 mil (R\$ 36 mil em 2013 e R\$ 33 mil em 2012) de outras receitas.

**a.ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.**

R. No exercício de 2014, a receita bruta da venda de mercadorias pelo varejo, teve alta de 11,8% (frente 19,4% em 2013 e 2,4% em 2012). Já a receita bruta das locações, apesar dos contratos existentes sofrerem a correção pela variação do IGP- DI, obteve crescimento de apenas de 4,5% (frente mesmos 4,5%, em 2013, e 10%, em 2012), o que foi motivado pelo reflexo da inauguração em final de 2012, de dois grandes empreendimentos do tipo Shopping Centers na cidade em que atuamos e que tem 315 mil habitantes. A abertura destas novas lojas naqueles empreendimentos influenciou fortemente na ocupação do nosso empreendimento ao longo de 2013 e nos 6 primeiros meses do exercício de 2014 e vem se



recuperando a partir de então. A vacância de espaços comerciais em nosso empreendimento (Shopping H), além de reduzir a receita proveniente da locação, aumenta a despesa dos encargos comuns (condomínio) pagas ao empreendimento, reduzindo o resultado.

**b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

R. Como já informado no item 10.2.a, em parte a variação das receitas se deu pela variação da inflação (caso do indexador dos contratos de locação de imóveis) e parte pela modificação dos preços na locação.

**c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro.**

R. A estrutura de custo e da receita vem acompanhando nos últimos anos a variação média do IGP-DI.

**Item 10.3 do FR – Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**

**a) introdução ou alienação de segmento operacional.**

R. A Companhia não alterou ou tem planos para alterar o seu segmento operacional.

**b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária.**

R. A Companhia não adquiriu ou alienou participação societária.

**c) eventos ou operações não usuais.**

R. Não ocorreram.

**Item 10.4 do FR Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

**a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

R. Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis.

**b) Efeitos significativos nas práticas contábeis**

R. Em 2014 não houve mudanças nas práticas contábeis que tenham impacto nas demonstrações.

**c) Ressalvas e ênfases presentes no Relatório dos Auditores**

R. Não há ressalvas e ênfases. A administração concorda com o parecer emitido pelo auditor.

**Item 10.5 do FR – Políticas contábeis críticas**

R. Em função da especificidade da atividade econômica da Companhia, não são adotadas políticas contábeis críticas pela administração que exijam julgamentos subjetivos ou complexos.



**Item 10.6 do FR – Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras – Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**

**a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.**

R. Até o presente momento não detectamos imperfeições nos procedimentos adotados que nos levassem a modificá-los e ou corrigi-los.

**b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor.**

R. Não há.

**Item 10.7 do FR – Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

R. Não ocorreu oferta de distribuição pública de valores mobiliários nos últimos três exercícios.

**Item 10.8 do FR – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

R. Nada a informar.

**Item 10.9 do FR – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

R. Não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**Item 10.10 do FR – Plano de negócios**

**a.) investimentos, incluindo:**

**a.i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

R. Os investimentos em andamento resumem-se a manutenções e melhorias usuais e rotineiras nos imóveis da sede da Companhia.

**a.ii) fontes de financiamento dos investimentos**

R. Geração própria de caixa.

**a.iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

R. Não há.

**b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**



R. A Companhia não adquiriu ou pretende adquirir ativos que influenciem materialmente a capacidade produtiva.

**c.) novos produtos e serviços, indicando:**

**c.i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

R. Não há pesquisas em andamento.

**c.ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

R. Visto ao haver pesquisas em andamento não há que se falar em gastos.

**c.iii) projetos em desenvolvimento já divulgados.**

R. Não divulgamos nenhum projeto em desenvolvimento.

**c.iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

R. Não houve gastos com o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

**Item 10.11 do FR – Outros fatores com influência relevante**

**R.** Importante ressaltar a influência do Refis Federal, Lei nº. 9.964, de 10 de abril de 2000, cujo montante ascende a seis anos de faturamento bruto da Companhia, no resultado operacional, visto que a despesa financeira dele oriunda, representa aproximadamente 12% da receita bruta, o que afeta diretamente o resultado da Companhia. Esta dívida está garantida através da penhora de dois imóveis que integram a sede da Companhia.



# LOJAS HERING S/A



## **PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DOS ADMINISTRADORES**

**Item 12.6 à 12.10 do Anexo 24 da Instrução CVM nº. 480/2009**

Em cumprimento às disposições contidas nas Instruções CVM nºs. 480 e 481, ambas de 2009, a Companhia, presta as informações relativas ao item 12.6 à 12.10 do Formulário de Referência, que corresponde ao anexo nº. 24, da Instrução CVM nº. 480.

A abreviatura **FR** doravante empregada refere-se a **F**ormulário de **R**eferência e **R.** corresponde a Resposta ao questionamento

**A Companhia não elegerá administradores na AGO de 2015 A eleição se dá a cada 3 anos e ocorreu na AGO de 2014. A próxima eleição ocorrerá apenas na AGO de 2017.**



## REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Item 13 do Anexo nº. 24 da Instrução CVM nº. 480/2009

Em cumprimento à disposição do art. 12, da Instrução CVM nº. 481, de 17 de dezembro de 2009, a Companhia, presta as informações relativas ao item 13 do Formulário de Referência, que corresponde ao anexo nº. 24, da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009.

A Companhia possui apenas conselho de administração e diretoria estatutária. O conselho de administração é composto de três membros, um integra a diretoria estatutária e recebe apenas a remuneração do cargo de diretor. A diretoria estatutária em 2010 e 2011 era composta de três e em 2012 de dois membros.

As informações referem-se ao exercício 2012, 2013 e 2014.

A abreviatura **FR** doravante empregada refere-se a **Formulário de Referência** e **R.** significa **Resposta**.

### Item 13.1. do FR

#### **Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária**

R. Face aos prejuízos acumulados anteriormente existentes, a Companhia adota a anos a prática da remuneração fixa (pró-labore mais benefício de seguro saúde) para os membros do conselho de administração e da diretoria estatutária. Não existe diretoria não estatutária. Do resultado do exercício de 2014, face a previsão estatutária, prevista no artigo 28, será atribuído aos administradores, a título de participação, importância de até 10% do lucro líquido ajustado, o que importará em distribuição a ser individualizada pelo Conselho, de R\$ 12.800,00.

### Item 13.1, letra “a” do FR

#### **Objetivos da política ou prática de remuneração**

R. A remuneração paga almeja remunerar minimamente os membros pelos serviços prestados, todos acionistas, visando a continuidade da Companhia e o pagamento de seu endividamento de longo prazo.

### Item 13.1. letra “b”, i, ii e iii do FR:

#### **Composição da remuneração, indicando:**

##### **i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

R. Aos membros do conselho de administração, exceto aquele que também integra a diretoria, é pago apenas remuneração fixa formada por pró-labore, que tem por objetivo reembolsar custos com o desempenho do cargo.

Os membros da diretoria recebem remuneração fixa formada por pró-labore e benefício de seguro saúde, com o objetivo de motivá-los minimamente a continuar em seus cargos auxiliando a Companhia a ultrapassar as dificuldades e futuramente voltar a se desenvolver.

##### **ii.) qual a proporção de cada elemento na remuneração total**



R. Os membros do Conselho de Administração, recebem 100% em remuneração fixa à título de pró-labore.

Para a diretoria estatutária, nos anos de 2014, 2013 e 2012, em média, a remuneração fixa formada pelo pró-labore, correspondeu pela ordem a 55%, 68% e 74% e a remuneração paga através do benefício de seguro saúde, correspondeu também pela ordem a 45%, 32% e 26% do total.

### **iii.) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

R. A Companhia, continua não adotando metodologia de cálculo previamente definida para cada um dos elementos da remuneração. O reajuste da remuneração fixa representada pelo pró-labore segue índices de correção aceitos pelo mercado, tais como o INPC ou o IGP-DI, ou negociação pontual. A remuneração fixa, paga através do benefício do seguro saúde dos diretores, se aplica o reajuste que o plano anualmente impõe.

### **iv.) razões que justificam a composição da remuneração**

R. Unicamente a situação econômica e financeira da empresa.

### **Item 13.1, letra “c” do FR**

#### **Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

R. Não há, face a inexistência de metodologia prévia e a situação descrita, a consideração de indicadores de desempenho na determinação dos elementos da remuneração.

### **Item 13.1., letra “d” do FR**

#### **Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

R. Não há a consideração de desempenho para a fixação de remuneração.

### **Item 13.1., letra “e” do FR**

#### **Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

R. Se alinha a política de pagar o mínimo possível visando a recuperação efetiva da Companhia e o pagamento de seu endividamento de longo prazo.

### **Item 13.1., letra “f” do FR**

#### **Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.**

R. Não há.

### **Item 13.1., letra “g” do FR**

#### **Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

R. Não há.





## Item 13.2 do FR

### Remuneração total do Conselho de Administração

Exercício	2012 realizado	2013 realizado	2014 previsto	2015 previsto
<b>Conselho de Administração</b>				
quantidade de membros	02	03	03	03
<b>Remuneração fixa anual</b>				
• pró-labore	R\$ 19.200,00	R\$ 19.200,00	R\$ 22.400,00	R\$ 26.400,00
• benefícios				
• rem. participação em comitês				
• Outros				
<b>Remuneração Variável</b>				
• bônus				
• participação nos resultados				
• comissões				
• outros				
<b>benefícios pós-emprego</b>				
<b>benefícios cessação exercício cargo</b>				
<b>remuneração baseada em ações</b>				
<b>Valor total anual, excluído conselheiro, que também é diretor, que é remunerado apenas como tal.</b>	<b>R\$ 19.200,00</b>	<b>R\$ 19.200,00</b>	<b>R\$ 22.400,00</b>	<b>R\$ 26.400,00</b>



## Item 13.2 do FR

### Remuneração total da Diretoria Estatutária

Exercício	2012 realizado	2013 realizado	2014 realizado	2015 previsto
<b>Diretoria Estatutária/Executiva</b>				
quantidade de membros	02	02	02	02
<b>Remuneração fixa anual</b>				
• pró-labore	R\$ 59.694,40	62.658,00	66.482,88	R\$ 85.000,00
• benefícios	27.245,54	37.768,04	53.825,71	R\$ 70.000,00
• rem.participação em comitês				
• Outros				
<b>Remuneração Variável</b>				
• bônus				
• participação nos resultados				
• comissões				
• outros				
<b>benefícios pós-emprego</b>				
<b>benefícios cessação exercício cargo</b>				
<b>remuneração baseada em ações</b>				
<b>Valor total anual</b>	R\$ 86.939,94	R\$ 100.426,04	R\$ 120.308,59	R\$ 155.000,00
<b>Total remuneração do conselho de administração e diretoria</b>	R\$ 106.139,94	R\$119.626,04	R\$ 142.708,59	R\$ 181.400,00

Nota: Não há conselho fiscal permanente e atualmente não está instalado.

### Item 13.3, 13.4, do FR - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal e plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária.

R. Não há remuneração variável ou plano de remuneração em ações.



## Item 13.5 do FR

**Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores – por órgão.**

<b>LOJAS HERING S/A</b>						
<b>AÇÕES DETIDAS PELO CONSELHO DE ADM. E DIRETORIA ESTATUTÁRIA</b>						
	<b>ORD.</b>	<b>%</b>	<b>PREF.</b>	<b>%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
<b>POSIÇÃO: 31/12/2012</b>						
Conselho de Administração	41.271	89.1922	64.644	76,2464	105.915	80.8172
Diretoria Estatutária	1.757	3.7971	3.928	4,6330	5.685	4,3379
<b>Total</b>	<b>43.028</b>	<b>92,9893</b>	<b>68.572</b>	<b>80,8794</b>	<b>111.600</b>	<b>85,1551</b>
<b>POSIÇÃO: 31/12/2013</b>						
Conselho de Administração	41.271	89.1922	65.541	77,3044	106.812	81,5057
Diretoria Estatutária	1.758	3.7993	3.908	4,6094	5.666	4,3234
<b>Total</b>	<b>43.029</b>	<b>92,9915</b>	<b>69.449</b>	<b>81,9138</b>	<b>112.478</b>	<b>85,8250</b>
<b>POSIÇÃO: 31/12/2014</b>						
Conselho de Administração	41.375	89,4169	65.951	77,7880	107.326	81,8939
Diretoria Estatutária	1.758	3,7993	3.959	4,6696	5.717	4,3623
<b>Total</b>	<b>43.133</b>	<b>93,2162</b>	<b>69.910</b>	<b>82,4576</b>	<b>113.043</b>	<b>86,2562</b>

Notas: 1) A quantidade de ações informadas inclui as ações detidas pelo cônjuge.

2) O Diretor que integra o Conselho de Administração, teve sua posição informada no Conselho.

## Item 13.6 do FR

**Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

R. Não há previsão e não houve pagamento de remuneração baseada em ações.

## Item 13.7 do FR

**Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária.**

R. Prejudicado, por não haver opções em aberto.

## Item 13.8 do FR

**Opções exercidas e ações entregues, relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria executiva.**

R. Não houve ou há este tipo de remuneração.

## Item 13.9 do FR

**Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 à 13.8 – Método de precificação do valor das ações e das opções.**

R. Nada a informar.



## Item 13.10 do FR

**Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.**

R. Não existem planos de previdência.

## Item 13.11 do FR

**Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.**

	2012	2013	2014
<b>Conselho de Administração</b>			
quantidade de membros	03	03	03
valor da maior remuneração	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 11.200,00
valor da menor remuneração	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 11.200,00
valor médio da remuneração	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 11.200,00
<b>Diretoria Estatutária</b>			
quantidade de membros	02	02	02
valor da maior remuneração	R\$ 57.488,80	R\$ 63.441,41	R\$ 72.413,50
valor da menor remuneração	R\$ 28.526,70	R\$ 36.985,00	R\$ 47.895,09
valor médio da remuneração	R\$ 43.007,30	R\$ 50.213,02	R\$ 60.154,30
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Nota: os valores informados são anuais.			

## Itens 13.12 do FR

**Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

R. Não há tais arranjos contratuais, apólices de seguros ou outro instrumento.

## Item 13.13 do FR

**Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

R. Não aplicável.

## Item 13.14 do FR

**Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam.**

R. Não houve pagamento de valores a título de remuneração não vinculada a função.

## Item 13.15 do FR

**Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedade sob controle comum e de controladas do emissor.**

R. Não se aplica. A sociedade não integra grupo econômico.

## Item 13.16 do FR

**Outras informações relevantes.**

R. Não há outras informações relevantes.